

INVERNO. Previsão afirma que estação regular das chuvas só terá início a partir da segunda quinzena de maio em Alagoas

## AGRICULTOR DEVE ESPERAR PARA FAZER PLANTIO

DORIVAL JUNIOR  
REPORTER

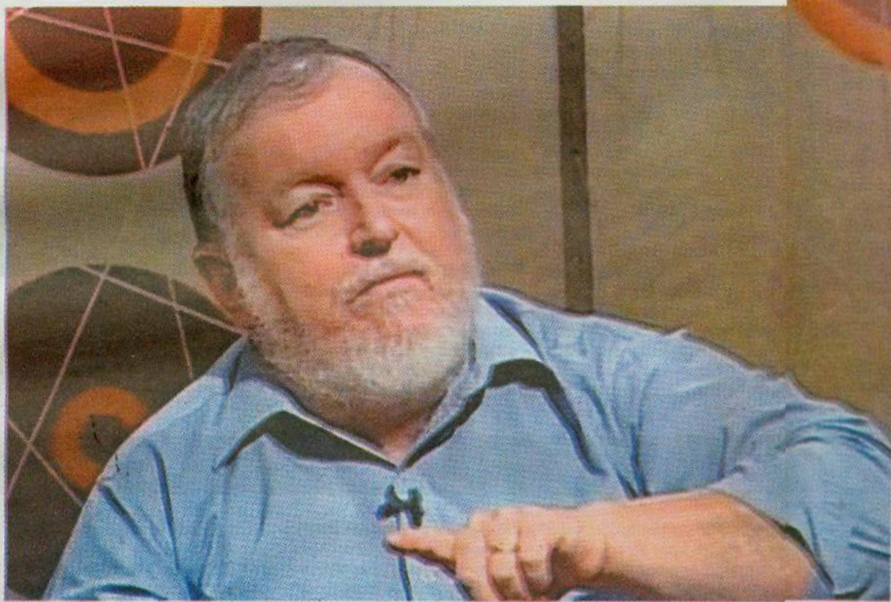
Apesar da chuva que começou a cair em Alagoas nos últimos dias ter encido de esperança os agricultores alagoanos, a previsão meteorológica pede cautela e aconselha aos produtores a esperar mais algumas semanas para iniciar o plantio de sementes.

A orientação é do meteorologista, professor da Universidade Federal de Alagoas e representante dos países da América do Sul na Comissão de Climatologia da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Carlos Molion. Segundo ele, as chuvas que chegaram ao estado têm origem no continente africano e seriam apenas temporárias, ou de pré-estação.

O inverno ainda não começou em Alagoas. Ele só deve ocorrer a partir da terceira semana de maio. O agricultor deve esperar mais algumas semanas para fazer o plantio. Caso contrário, ele corre o risco de perder as sementes", afirmou o especialista.

De acordo com Molion, a chuva recente umedeceu o solo, o que acaba incentivando o agricultor a dar início ao plantio da lavoura. "Se o agricultor plantar agora, a semente vai germinar com o solo úmido. Mas ele corre o risco de perder tudo com a provável paragem das chuvas", reforçou.

Molion lembra que os índices pluviométricos não têm ocorrido com a mesma intensidade em todo o estado. "Não é em todo o lugar que está chovendo. Alguns municípios estão com uma maior concentração de chuvas que outros, onde praticamente não houve ocorrências registradas", afirmou.



Professor Carlos Molion pede que os agricultores não plantem somente milho, mas que plantem, também, o sorgo



Presidente da Faeal, Álvaro Almeida, afirma que a expectativa de chuva é positiva



A II Reunião para Previsão Climática ocorreu na última sexta-feira no auditório do Sindaçúcar-AL

### INVERNO

Apesar das chuvas de inverno só terem início previsto para a segunda quinzena de maio, o meteorologista informou que Alagoas terá uma temporada regular com índices pluviométricos dentro, ou até acima da média.

"A previsão é que possa haver até um aumento de 20% nos índices pluviométricos no estado durante o inverno que deve perdurar até agosto. Serão, praticamente, três meses de chuva que serão suficientes para a agricultura", reforçou o especialista, lembrando que as regiões do Litoral e Zona da Mata alagoana são áreas onde há um índice pluviométrico maior.

Segundo o meteorologista, apesar da previsão positiva de chuvas para a agricultura, é aconselhável o plantio de lavouras que exijam um consumo menor de água para se desenvolver.

"É interessante o agricultor deixar uma área reservada para o plantio de sorgo e não cultivar somente milho. Ele pede menos água e tem todos os nutrientes necessários para alimentar os animais", frisou o meteorologista lembrando que "previsão é apenas previsão. Tem que esperar para saber como o clima se comporta", lembrou.

Para o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária

no Estado de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida, a expectativa de chuva para esse ano é positiva. "Teremos uma temporada dentro da normalidade, aproximando-se da média", afirmou.

Segundo Almeida, a expectativa vale para todas as culturas, a exemplo do milho, feijão e a cana-de-açúcar, destacando a importância do setor sucroenergético para a economia alagoana.

"Torçamos para a recuperação do setor canavieiro que geram muito emprego e renda para a população alagoana", acrescentou.

O presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), Domicílio Silva, também destacou que Alagoas vive um bom

momento climático. "A chegada da temporada de chuvas promoverá boas colheitas para o setor agropecuário", reforçou.

**ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO JÁ ACUMULADO EM 574 MM**

Desde o início da safra 13/14, em setembro do ano passado, a região canavieira de Alagoas registra um índice pluviométrico acumulado de 547 milímetros de chuva ocorridos num período de 79 dias. Em comparação à média histórica acumulada, com uma posição de 518 mm, a variação positiva é de 5,5%.

Apesar do aumento na quantidade de chuva, nos sete meses pesquisados, o índice plu-

viométrico se manteve acima da média histórica apenas em outubro, novembro e fevereiro, respectivamente, 179 mm, 67 mm e 79 mm.

Em março passado, a região canavieira teve uma precipitação pluviométrica de apenas 74,2 mm em 12 dias de chuva, enquanto a média histórica do período é de 120 mm.

**SAFRA 12/13**

Segundo levantamento apresentado pela Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas (CRPAAA), no período de setembro a março, o índice pluviométrico acumulado foi de apenas 219 mm.

### PREVISÃO INDICA CHUVAS DENTRO DA NORMALIDADE

ASCOM SEMARH

O relatório final da II Reunião de Análise e Previsão Climática para o Setor Leste do Nordeste foi divulgado na sexta-feira passada, 25. O evento contou com a presença de meteorologistas de diversos órgãos municipais, estaduais e federais de Alagoas, além de representantes da Defesa Civil de vários estados, que participaram dos debates no auditório do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL).

Segundo o relatório, que abrange o período entre os meses de maio e julho de 2014, a previsão de chuvas para todo o estado apresenta probabilidade de 40% dentro da normalidade, 35% acima da média e 25% abaixo do normal. Essa também é a realidade esperada para o estado de Sergipe e para a região Nordeste da Bahia.

Embora o quadro seja animador, o meteorologista da Sala de Alerta da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Vinícius Pinho, ressalva que, apesar

do nível de precipitação possa estar dentro da normalidade nos próximos três meses, ainda é importante lembrar que nem todas as regiões do estado receberão a mesma quantidade de chuva. "Podemos apresentar variação espacial e temporal das chuvas. Por isso, nosso papel também é agir sempre com antecedência", destaca.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Luis Napoleão Casado, falou do comprometimento do governo em garantir assistência à população do semiárido.

"Nós estamos trabalhando para assegurar que o abastecimento de água para o consumo humano tenha potabilidade, e que ela chegue a todas as regiões", afirmou.

Casado destacou também o trabalho desempenhado pela Semarh, em parceria com a Defesa Civil Estadual, e a relevância das informações que foram apresentadas durante o encontro. "Os Indicativos são importantes, eles serão utilizados para ajudar nas ações de prevenção em Alagoas", completou o secretário.